

Princípios Programáticos para o triénio de Actividades 2013-2015



1 Ligação aos professores do ensino secundário

Motivar e alargar a participação dos professores na SPF

É uma actividade essencial da SPF comunicar o valor da cultura científica para o exercício pleno da cidadania, a criação de talento e do progresso. Para este fim, junto aos jovens cabe aos professores do ensino secundário um papel determinante e de relevo. Assim, e além da consolidação e aprofundamento da experiência da SPF nas Olimpíadas da Física, na organização da Conferência Nacional de Física, e na edição da Gazeta de Física, pretendemos,

- a) Levar rápida e regularmente às escolas secundárias notícias da actualidade da área da Física, em formato de *Newletter* a distribuir através de uma *mailing list*.
- b) Intensificar e diversificar o número de ações de formação para professores e criar um projecto inovador de ações de formação *online*; este projecto deve basear-se em conteúdos devidamente testados em ações passadas, vídeos de *Master Classes*, e repositório de ações de formação com sucesso provado; a implementação desta plataforma de formação *online* segue as tendências internacionais, permite às boas práticas de ações locais adquirir maior dimensão e impacto e efeito multiplicador, e adapta-se naturalmente à disponibilidade temporal de cada professor.
- c) Estabelecer acções conjuntas com a Sociedade Portuguesa de Química, a Sociedade Portuguesa de Matemática, e ainda outros organismos privados e públicos, Universidades, Institutos e Centros de Investigação, visando a cultura científica, a actualização académica e pedagógica e a projecção da actividade do professor.

2 Internacionalização

Fortalecer e tornar transparente a intervenção em instituições como a EPS e a IUPAP

Cabendo à SPF, como instituição afiliada de organizações internacionais, a ligação destas à comunidade científica portuguesa, queremos promover a comunicação entre os cientistas e professores portugueses e essas instituições. Planeamos assim,

- a) Participar nos projectos, como conferências, actividades editoriais, acções de publicitação da física e das suas aplicações na sociedade em geral, em curso por iniciativa dessas instituições.
- b) Estimular novos fóruns agregadores de especialistas de vários países que integrem e promovam as actividades de I&D nacionais, em geral, e muito em especial, os jovens investigadores e estudantes portugueses.
- c) Evidenciar a elegibilidade de talento português para prémios, distinções, corpos editoriais, e a sua maior integração no sistema de investigação europeu.

3 Modelo de Governância

Descentralizar, Agilizar e Responsabilizar

Desejamos aproximar o modelo de governância da SPF da prática actual da EPS. Pretendemos também aproveitar as vantagens das novas plataformas tecnológicas de gestão com base na *internet*, comunicação remota, e em sistemas de *backoffice*. O modelo de gestão que queremos adoptar permite racionalizar gastos e recursos, e muito em particular gerar dinamismo e impor ritmos de actuação. Assim, projectamos,

- a) Estruturar as actividades da SPF -- actividades editoriais pontuais, acções de formação, exposições, conferências, e outras novas iniciativas etc -- em projectos programáticos com execução devidamente planeada e limitada no tempo.
- b) Proporcionar aos projectos, em curso e que vierem a ser criados, uma execução flexível e deslocalizada.
- c) Seguir princípios de gestão por objectivos e metas, com avaliação regular e periódica.

